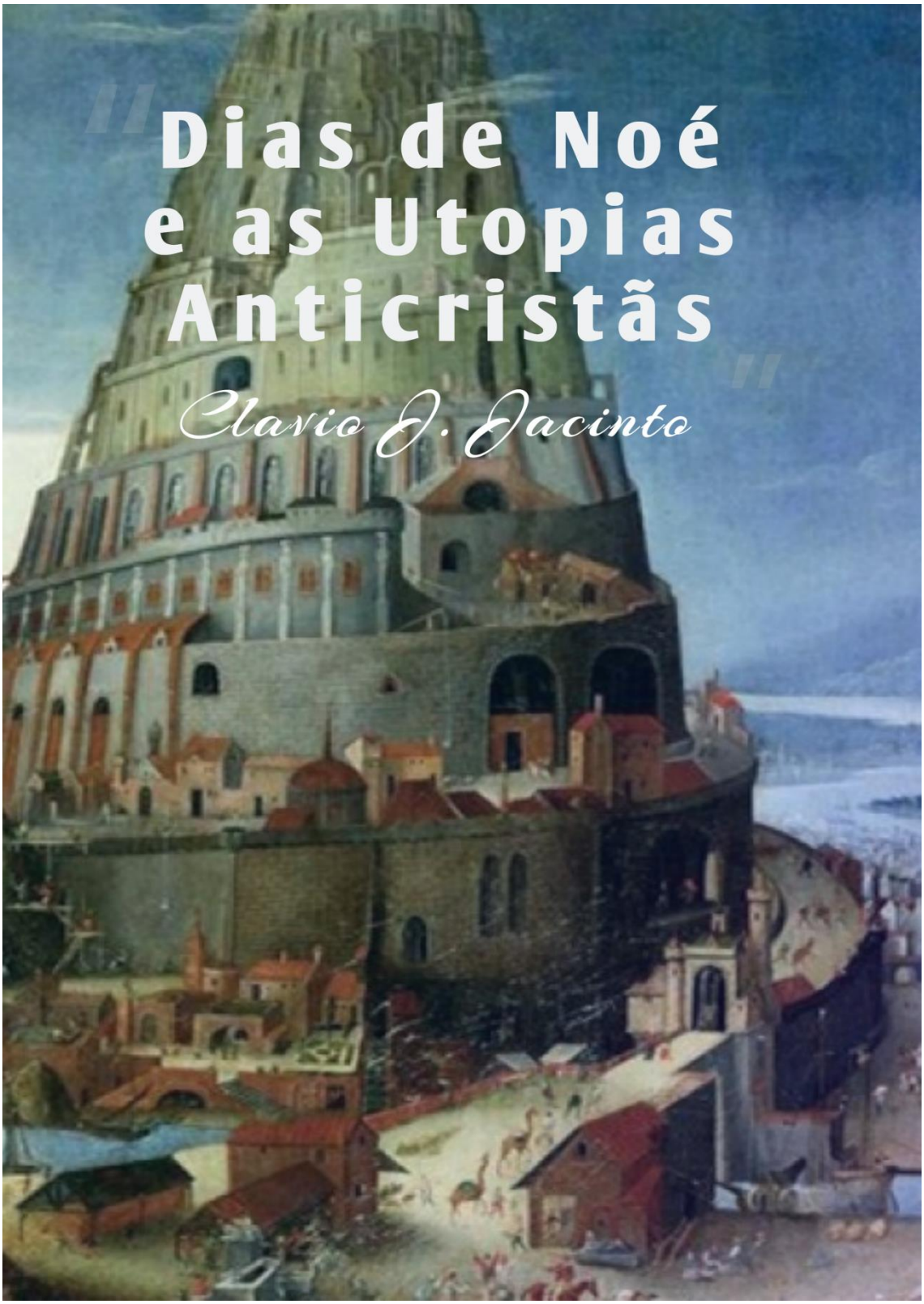
Dias de Noé
e as Utopias
Anticristãs
Clavio J. Jacinto

Dias de Noé

Há um alerta, um sinal que aponta para o fim, ele terá um principio e uma seqüência de decadência como em degraus para um abismo. A civilização indo de encontro ao abismo é um processo gradual e contínuo, diversos fatores devem contribuir para isso, e a destruição dos valores judaicos cristão, essa desconstrução moral social é um dos fatores que irão caracterizar o inicio do fim. Jesus aborda o ápice da iniqüidade, seu sermão profético alude ao que pode ser chamado dias da iniqüidades da era diluviana, identificado pelo Salvador como "Dias de Noé" (Veja Mateus 24:37 e 38) posteriormente Cristo vai abordar a questão da vigilância, ele exorta "Vigiai" (Mateus 35:13) de qualquer forma, a exortação a vigilância é um brado perpetuado por causa dos dias difíceis que os homens piedosos irão enfrentar, e então agora, ao compreender que o temo vigiar vem do grego "Gregório" a palavra denota um alerta geral, uma sobriedade intensa, uma determinação de fica atento e procurando obter uma sensibilidade e um discernimento responsável. O dilúvio veio sobre quem não percebeu a gravidade da situação em que se encontrava a civilização, essa é a grave problemática humana, muitos irão perceber a gravidade da situação em que a própria alma se encontra, quando já for tarde demais "E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos" (Lucas 16:23) Os sinais sociais devem servir de alerta para os cristãos. Há um contexto que precisamos lidar, partindo da declaração de Cristo, que casavam-se e davam-se em casamento, até chegar em Genesis 6:1 a 12, e ver que ali é registrado no ivro sagrado, que havia uma deturpação do casamento. Não importa o modo como devemos identificar quem eram esses "filhos de Deus" de Genesis 6, porém devemos atentar para os resultados dessas atividades nefastas que estavam destruindo o casamento e a família, assim vimos que havia ali naquele estagio avançado de corrupção moral, violência, deformações genéticas, multiplicação da maldade, insensibilidade moral e espiritual, perversões no comportamento social, e muita idolatria, o materialismo predominava, e parece que dessa civilização, saiu o germe maligno do

ocultismo que irá perpetuar na humanidade a feitiçaria, a idolatria e o espiritualismo.

O mundo antediluviano constitui-se de um período de aproximadamente 1656 anos, contando pelas 10 gerações até Noé. É esse período, o berço da civilização antiga, cidades famosas existiam nesse período, Sippar, Nippur, Eridu, Larak,Uruk, Ur Kish, Lagash. Essas cidades mais tarde parecem contribuir com o assentamento religioso cultural de futuros impérios, como a Suméria, Assíria, Babilônia e Acádia. O dilúvio soterrou essas cidades, todo o mundo antigo que chafurdou na lama do pecado, pereceu debaixo da lama do dilúvio. A degradação desses homens se deu por que os instintos da velha natureza predominaram ao invés do intelecto santificado, as emoções regeram o coração ao invés da razão, e dessa forma, uma fome insaciável por satisfação egoísta devorou a sociedade que na areia movediça da permissividade, tentou encontrar a satisfação. Mas note que havia outra tendência que marcava aquela civilização, Os zigurates e pirâmides, as bibliotecas, desenvolvimento da escrita, conhecimentos astronômicos, sistema de cálculos e medidas, revelam que o mundo antigo alcançou estágios avançados de conhecimento. Havia uma decadência moral acelerada e um desenvolvimento cientifico ascendente, e não podemos deixar de perceber que é exatamente isso que ocorre hoje.

Há um conhecimento ocultista universal, uma religião mundial, que pode ser percebida, tendo como ponto de partida os zigurates e as pirâmides. Antes, porém, desejo esclarecer algo, como as civilizações posteriores, a partir de Babel, conseguiram implantar novamente as técnicas de engenharia dos zigurates antidiluvianos? Como conseguiram restaurar os cultos antigos? Como conseguiram restaurar as tradições esotéricas espiritualistas daquele povo soterrado nas águas do dilúvio? A resposta é simples, na medida em que os homens depois do dilúvio precisavam de material para construir suas casas e cidades, eles perceberam que havia muito material soterrado, e começaram a desenterrar tijolos e outros materiais, e acabaram descobrindo os deuses antigos. Essa seria a forma mais antiga de arqueologia, quanto mais desenterravam objetos, mais descobriam acerca da cultura extinta, a religião, a engenharia, os registros estavam

quase que intactos, porque o dilúvio era recente, e muitas cidades estavam intactas, envoltas apenas da lama remanescente do dilúvio ou soterradas por uma camada não muito profunda de terra. Assim de Babel que antecede a Babilônia, foi restaurado o ocultismo e a feitiçaria, a idolatria e tudo mais. Hoje vimos como os maias e astecas, incas e muitos povos ameríndios, construíam zigurates e pirâmides, tanto a engenharia quanto as construções eram parecidas com aquelas encontradas na mesopotâmia, porque na verdade, em busca de novas terras, é provável que muitos desses povos desde a confusão de Babel, atravessaram o estreito de Bering em uma data muito remota sob condições climáticas favoráveis e avançaram, geração após geração até chegar nos lugares mais remotos do continente americano.

Hoje estamos vivendo o avivamento do ocultismo, o espiritualismo está invadindo a igreja pós moderna, algo vem acontecendo em nosso a sociedade, a desconstrução moral é evidente, a reforma psicológica coletiva é um sinal claro de que devemos levar a serio as advertências de Cristo. Tomemos por exemplo, o neoplatonismo, a Grécia antiga refinou sob o cadinho da razão humana as tradições esotéricas mais antigas, um certo Pseudo Dionísio O Areopagita, usando esse pseudônimo (Atos 17:34) conseguiu reembalar o neoplatonismo, para se tornar aceitável entre os cristãos, sua obra "Hierarquia Celeste" influenciou muitos místicos católicos posteriormente, e hoje influencia muitos lideres evangélicos que aderiram o movimento ecumênico inter-religioso, dessa forma, o ocultismo tem entrado para dentro das igrejas cristãs. Outro exemplo, é o desconstrutuvismo de Jacques Derrida, o filosofo Frances, que desenvolver a idéia central de que o autor de texto, se está morto, não tem mais como saber o que de fato ele pensava quando escreveu, tornado-se impossível a exegese a partir do autor, ficando a cargo do leitor a autoridade decisiva para interpretar um texto. Claro que isso solapa com a autoridade final das Escrituras, caso um pregador ou teólogo assimile tal conceito hermenêutico depravado. Além disso, outros filósofos como William Reich e Herbert Marcuse, muitos contribuíram com suas idéias e seus escritos para atacar o casamento tradicional, e de certa forma, é impossível saber o quanto esses e outros filósofos, com suas idéias depravadas e anticristãs influenciaram a nossa sociedade e o mundo

atual. De certa forma, o que vimos é um fenômeno de multiplicação de iniqüidade sem precedentes desde a época do dilúvio, a nossa era está sendo caracterizada por assentamento de ideais malditos, que não somente são completamente opostas aos valores bíblicos. Mas enaltecem a depravação humana ao ponto de colocar niilismo Nietzschiano como o ápice da consumação da felicidade humana. As sombras imorais mais obscuras estão se aproximando da nossa civilização.

As Utopias do Anticristo

Nosso mundo está ficando cada vez mais secular, há uma mudança sutil, de maneira que poucos estão percebendo que estamos num processo continuo de mudanças de paradigmas, e que uma reforma psicológica está em processo na sociedade atual, essas mudanças são ataques demoníacos, por trás deles, o diabo usa seus fantoches, e assim, o cristão bíblico acaba percebendo cedo ou tarde que esse mundo e a sociedade que emerge nesse processo acelerado de secularização, tornou-se um campo de batalha moral e espiritual. Alister McGrath adverte: "O novo ateísmo tem uma resposta fácil: religião. Livre-se da religião, e o mundo será um lugar melhor. 'a religião envenena tudo' é uma mensagem carregada de retórica, e essa mensagem atrai determinado tipo de classe media racionalista e liberal. As falhas do mundo se devem as superstições retrógradas que o impelem de seguir seu destino racional e cientifico. Elimine a religião, e o mundo será um lugar melhor. A religião só leva á violência, a desonestidade intelectual, a opressão e a divisão social" (1). Com esse pensamento em vista, a era secular procede pela força pungente de um exercito de neo-ateus e outro exercito não menos poderoso de relativistas morais que de alguma forma, estão lutando com todas as forças para fazer uma mudança radical na sociedade ocidental, esse sinais são visíveis na Europa, America do Norte e também na nossa nação. Na era secular, o evolucionismo materialista reduz o fenômeno da vida á organismos biológicos sob efeitos de reações químicas, e nada mais. Tudo o que existe é puro materialismo, e, portanto as

crenças são inúteis, veja que o berço do niilismo, cujo profeta mais promissor, foi Friedrich Nietzsche , é esse materialismo que ganha cada vez mais força na pós-modernidade. Assim temos uma utopia materialista, Darwin resolveu o problema existencialista da condição humana, através de sua teoria desenvolvida na "Origem das Espécies" o nosso destino é um vasto campo de fatalidades organizados pelo acaso até chegar onde estamos agora, alguns mais românticos, tentaram dar um sentido a toda essa cadeia de eventos acidentais que produziu o homem, Teilhard de Chardin foi um desses. Assim temos a utopia materialista, a primeira dessa abordagem, pois a crença de que não há validade nas crenças religiosas e a negação de um Criador onipotente e Soberano, remete a nossa vida ao labirinto filosófico do absurdo. Mas há uma esperança, porque o homem é sortudo, e então o acaso nos deu a inteligência, podemos nos safar desse emaranhado de casualidades e fatalidades, e podemos tecer a teia de nosso próprio destino, o homem tem futuro, basta a acreditar em si mesmo. Assim o sonho utópico do materialismo é a construção de um admirável mundo novo, organizado por uma geração de intelectuais que libertaram-se de todas as crenças religiosas, e desde então alcançaram a plena felicidade debaixo de uma esfera puramente biológica e materialista. Essa é a nova religião do endeusamento da razão humana, a negação de um Criador, mas a crença de que o homem tem capacidade de criar um lugar utópico onde o homem alcança a plenitude existencal, livrando-se de todas as religiões e vivendo debaixo dos instintos controlados por uma ética situacional. É lógico que houve outros fatores que contribuíram para a utopia materialista, pois é impossível tornar-se um secular sem tornar-se um humanista, pois o humanismo aponta para a esfera biológica como o centro existencial, como afirmou Francis Schaeffer, no humanismo o corpo e a mente humana assumem grande relevância, em contrapartida, omite-se qualquer tipo de graça de âmbito espiritual (2). Agora veja que o fato notável dessa estrutura ideológica utópica predominar na sociedade, é que o fenômeno da vida fica debaixo de um postulado absoluto: á vida é apenas um conceito biológico mecânico e acidental, um amontoado de células e reações químicas, não há espírito e não há Deus, acaso isso não uma plataforma, uma abertura para a eutanásia, aborto e eugenia? De igual modo como procede dentro do conceito espiritual milenar "Um abismo chama outro abismo" (Salmos

42:7) assim, não há nada promissor em um mundo secularizado, a utopia materialista é uma miragem mirabolante no deserto da miséria humana. Concordo com essa declaração: “Consideremos, ao mesmo tempo, que nenhuma ideologia pode pretender dar uma resposta única a cada uma das circunstancias em que uma pessoa se encontra a não ser transformando-se numa espécie de credo religioso”(3) o que desejo salientar é o que cada cristão sensato conclui, o materialismo nega uma religião espiritual para usurpar o lugar dela. Olhando para essa tendencia materialista pós-moderna, Albert Mohler percebeu o que o futuro nos reserva: “Pois tudo a nossa volta é um céu escurecendo e nuvens se juntando. A medida que nos envolvemos com esta cultura e a examinamos honestamente, devemos sentir que algo aconteceu- e está acontecendo mesmo agora – na nossa cultura. Essas grandes mudanças vão mudar tudo o que sabemos sobre o ministério em termos do desafio diante de nós e vão expor a realidade de quem a igreja é no meio de um conflito em progresso. As nuvens estão escurecendo” (4) Para muitos, as coisas seguem seu rumo, para poucos, esse mundo está a beira do abismo, e a diferença dessa visão é que muitos enxergam somente os interesses pessoais e outros enxergam a multiplicação da iniqüidade. A base do materialismo ideológico nada mais é do que o ceticismo, a crença de que não há nenhuma certeza relacionada a verdade, veja a superfície tênue dessa visão utópica, a certeza de todas as incertezas. Porem o existencialismo, a crença de que o homem é o centro de tudo, consegue manter viva uma chispa de luz de esperança nesse imenso mundo cósmico de faz de contas. A pós modernidade com seu estandarte materialista está abrindo as portas para o anticristo, é esse materialismo que acelera a crise espiritual completa para por o homem num abismo de total desespero, então será o momento certo, para um falso salvador emergir desse oceano de aflições sociais, mas enquanto isso, a igreja permanece debaixo dessa influencia social-demoniaca, como percebe Albert Mohler: “Uma das realidades fundamentais desta escuridão é a aurora de uma cultura pós-cristã – e uma realidade fundamental da nossa cultura emergente é o encerramento da mente pós-moderna. Algo está acontecendo com a cosmovisão, a mentalidade e a percepção desta era. Se ouvirmos atentamente, poderemos ouvir algo como o fechamento de uma porta de aço – uma solene batida cataclísmica de uma porta. Nós estamos

assistindo a mente pós-moderna em seu desenvolvimento, e agora ela está bem desenvolvida. Não vemos apenas os temas da pós-modernidade tomando conta da cultura em geral, mas entendemos o desafio que este padrão de pensamento representa para a verdade cristã e a proclamação da verdade cristã. A tolerância foi pervertida em um secularismo radical que é tudo exceto tolerante. Há pouca abertura para a verdade, e a hostilidade é crescente em relação ás alegações da verdade" (5) Assim, a utopia materialista caracterizada pelo ceticismo e pelo evolucionismo darwinista que pavimenta todo o trajeto da visão relativista predomina hoje no sistema de educação como salienta Elinaldo Renovato: " A educação oficial, minstrada na rede de ensino, publico e particular, é totalmente influenciado pelo materialismo e pelo ateísmo. Os currículos, que reúnem os conteúdos programáticos, a serem transmitidos nas salas de aula, são fundamentados nas filosofias e pseudociências materialistas. Tudo começa com a explicação sobre a origem da matéria, da vida, do homem, da inteligência, e de todas as coisas que existem no universo" (6) porém devemos ficar ainda muito mais atentos, pois certo autor denuncia o que ocorre atualmente:

"Uma revolução pedagógica baseada nos resultados da pesquisa psicopedagógica está em curso no mundo inteiro. Ela é conduzida por especialistas em Ciências da Educação que, formados todos nos mesmos meios revolucionários, logo dominaram os departamentos de educação de diversas instituições...
...Essa revolução pedagógica visa a impor uma ética voltada para a criação de uma nova sociedade e a estabelecer uma sociedade intercultural. A nova ética não é outra coisa se não uma sofisticada reapresentação da utopia comunista. O estudo dos documentos em que tal ética está definida não deixa margem a qualquer dúvida: sob o manto da ética, e sustentada por uma retórica e por uma dialética frequentemente no táveis, encontra-se a ideologia comunista, da qual apenas a aparência e os modos de ação foram modificados. A partir de uma mudança de valores, de uma modificação das atitudes e dos comportamentos, bem como de uma manipulação da cultura, pretende-se levar a cabo a revolução psicológica e, ulteriormente, a revolução social.(7)
.

(1) Surpreendido Pelo Sentido. Alister McGrath. Hagnos. Pagina 129
(2) Veja: A Morte da Razão Francis Schaeffer. Pagina 54
(3) Poder Global e Religião Universal. Juan Claudio Sanahuja. Eclesiae.pagina 27
(4) O Desaparecimento de Deus. Albert Mohler. Pagina 117
(5) Idem pagina123
(6) Perigos da Pós – Modernidade. Elinaldo Renovato. CPAD.Pagina 50
(7) Maquiavel Pedagogo. Pascal Bernardin. Eclesiae. Pagina 6

A UTOPIA DA SATISFAÇÃO DOS INSTINTOS.

Há uma grande onda de imoralidade que está arruinando com a sociedade atual, ela é o resultado de anos de doutrinação sexual, basta dizer que esse processo, foi lento, e de certa maneira oculto, porém a doutrinação de décadas já aparece com seus resultados catastróficos em nossos dias. O que temos em vista hoje, e de certa forma muito bem estabelecida, é que o homem é um ser de impulsos fortes, e que de certa forma, as religiões, principalmente a cristã ergueu muitos tabus para reduzir a marcha humana em direção da plena satisfação carnal, assim, o cristianismo com suas doutrinas do casamento monogâmico, sua posição quanto a virgindade, ideologia de gênero , e outras posições bíblicas com relação ao sexo, fizeram da nossa fé, o principal inimigo da felicidade humana. A idéia seguinte é, acabe com o cristianismo e assim, a humanidade fica livre para alcançar o ápice da felicidade, via quebra de todos os tabus sexuais. A reforma psicológica é necessária, a doutrinação é necessária, e a televisão vem cumprindo esse propósito a décadas. Peter Kreeft afirma: “Em seu conjunto, nossa mídia ‘moldadora de mentes’ constitui uma religião não organizada de missionários que estão evangelizando pessoas religiosas, de modo a

retirá-las de suas superstições primitivas, como a pobreza, a castidade e a obediência. Seu objetivo é incluí-las na sua nova e 'esclarecida religião: da ganância, da luxuria e orgulho (Em outras palavras, dinheiro, sexo e poder), afastando-as da paz com o próximo, consigo mesmo e com Deus; e colocando-as em paz com o mundo a carne e com o demônio" (1). A satisfação sexual sem limites, sem tabus, num sociedade completamente permissiva, uma humanidade abandonada a depravação sexual total é uma utopia diabólica que vem sendo alimentada por toda uma geração de professores, filósofos, falsos profetas, políticos e livre pensadores em geral. Toda a visão de certos filósofos como Herbert Marcuse e William Reich contribuíram muito para fortalecer essa visão utópica. Desde o advento do marxismo cultural, muitos de seus mentores adotaram a visão da liberação dos instintos, o que a bíblia chama de concupiscências carnais. Essa crença cada vez mais se fortalece em nossa sociedade. As mudanças de paradigmas vêm ocorrendo de forma a cimentar mais e mais a crença utópica de que o homem alcança a plena felicidade através de uma satisfação sexual debaixo de uma permissividade total , assim a família tradicional e os valores morais judaico cristãos precisam ser completamente eliminados dessa nova sociedade utópica que tenta se emergir a todo custo na pós-modernidade. " A perspectiva de gênero é um conceito- -chave da reengenharia social anti-cristã para subverter o conceito de família." (2) A visão utópica ganha forma desde a década de 1960, com a revolução sexual que deu origem a moda unissex, assim confunde-se o gênero, para depois impor as regras ideológicas da ideologia de gênero. "Mais que um modelo de comportamento sexual distinto, mas conceitualmente análogo aos que o precederam na história, trata-se de uma verdadeira e própria utopia, porque se baseia na idéia de que os seres humanos podem encontrar a felicidade na realização dos próprios desejos sexuais, sem limites morais, biológicos, sociais e relacionais ligados à procriação. Uma utopia que tem suas raízes na revolução sexual ocidental dos anos sessenta do século XX, e que, no entanto, continua sem ser discutida, ainda que pareça não ter cumprido suas promessas. Uma utopia que evoca outra, de infausta memória: que a seleção dos novos seres humanos pode criar uma humanidade melhor, mais saudável, mais bela."(3). Essas mudanças de conceitos chaves sobre familia, casamento e sexo, são fundamentais

para que essa utopia torne-se uma realidade social, usa-se de certa forma, alguns neologismos, a ênfase no racionalismo contribui de forma falaciosa para uma lógica anticristã, pois de certa forma, as religiões e o cristianismo como foco central, tem sido inimiga dessas idéias utópicas e famigeradas, daí porque hoje, a fé cristã ser tão atacada e tida como o principal obstáculo para a humanidade alcançar seu "paraíso de imoralidade sem limites" pregadores bíblicos, cristãos fieis e igrejas comprometidas com a sã doutrina estarão debaixo de confrontos cada vez mais acirrados. Densas trevas espirituais estão repousando sobre uma igreja fraca em verdadeiro testemunho cristão, e isso causará danos irreparáveis, pois uma igreja que está preparada para a vinda de Cristo, deve antes também estar preparada para morrer por Ele "E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não amaram as suas vidas até a morte" (Apocalipse 12:11). Assim toda uma nova cosntrução de idéias e palavras, tem trazido a tona toda a força desse sonho utópico sobre a sociedade ocidental, vários movimentos tem contribuído para que tudo isso ganhasse força, e geralmente toda a ideologia da perversão sexual vem acompanhada de ideologia política, uma mistura eclética de filosofia relativista, biologia materialista e secular e anseios humanistas profundos. Assim, a visão utópica tende sempre a levar toda uma geração para as profundezas de ideais ainda mais obscuros e anticristãos : "A eugenia no começo do século contagia aos movimentos políticos de direita e de esquerda, graças à ilusão utópica de uma regeneração da humanidade. No paralelo com o darwinismo triunfante, a eugenia promete uma sociedade melhorada pela seleção genética dos melhores; daqui provém a idéia de domínio sobre as capacidades reprodutivas, que conhecerá depois uma sorte mais duradoura graças ao feminismo" (4). Essa emancipação da humanidade dos tabus sexuais de imposições religiosas, levará a civilização para o cume da realização humanista, quando na verdade essa miragem espiritual nada mais é do que as profundezas do abismo da imoralidade. David Reagan observou muito bem que essa decadência moral significa o colapso da civilização, sua analise confere esse fato: "Um esboço do nosso curso para a depravação pode ser encontrado nos escritos do apóstolo Paulo. Em Romanos, capítulo um, ele afirma que o caminho para a destruição de uma nação começa quando suas instituições decidem "suprimir a

verdade em injustiça",uma ação que acabará levando as pessoas a adorarem a criação em vez do Criador (Romanos 1:18 a 25) A década de 1960 provou ser o ponto de virada para a América. Mas a revolução cultural contra Deus que caracterizou essa década foi enraizada em desenvolvimentos que ocorreram no início do século XX. Os dois mais influentes foram as marés intelectuais que varreram a América da Europa. Eles chegaram quase simultaneamente. Um era o darwinismo com seu ataque ateísta ao próprio conceito de Deus. A origem e propósito do homem foi questionado. O homem foi reduzido a um mero animal, um produto do acaso sem propósito particular. A outra foi a Escola Alemã de Crítica Superior, que desafiou a Bíblia como a infalível revelação de Deus. A Bíblia foi vista como a busca do homem por Deus e, portanto, foi considerada cheia de mitos, lendas e superstições. A cosmovisão cristã de repente foi atacada de fora e dentro da Igreja. A fé de muitos foi destruída." (5). Essa grande ilusão de que o homem pode alcançar a felicidade pela experiência das coisas proibidas, foi a linguagem do diabo desde o principio, sua linguagem na tentação era que Eva deveria experimentar as coisas proibidas por Deus porque isso lhe daria experiências de perfeição humana, passando a um estagio mais avançado de vida, ser como Deus. Isso seria uma evolução genética, um salto evolutivo experimentado a partir da desobediência a Deus. (Genesis 3:1 a 6) porém a bíblia adverte que o diabo desde então engana o mundo, usando o mesmo argumento com roupagens ideológicas diferentes (Apocalipse 12:9 e 20:10) usando vãs filosofias (Colossenses 2:8) Note que todo esse processo de decadência moral é muito bem explorado por Paulo em Romanos 1:18 ao 32, nesse trecho Paulo fala sobre discursos que corrompem "Antes em seus discursos se desvaneceram" (Romanos 1:21) e então assevera "Por isso Deus os entregou as concupiscências de seus próprios corações"(Romanos 1:24) e então "Deus os abandonou as paixões infames" (Romanos 1:26) e finalmente "Deus os entregou a um sentimento perverso" (Romanos 1:28). Nossa sociedade segue a ruína moral e isso será catastrófico para o mundo, enquanto isso, como os cristãos bíblicos estão agindo diante dessa impiedade que predomina cada vez mais na sociedade e por fim provocará a crise necessária para que o anticristo possa emergir de abismo moral? É

hora de vigiarmos, pois nossa redenção está próxima, mas devemos estar atentos, vigiando e orando em todo o tempo.

(1) Como Vencer a Guerra Cultural. Peter Kreeft. Eclesiae Editora. Pagina 65
(2) Poder Global e Religião Universal. Juan Claudio Sanahuja. Eclesiae.pagina 42
(3) Eugenia ROCCELLA & Lucetta SCARAFFIA CONTRA O CRISTIANISMO A ONU E A UNIÃO EUROPÉIA COMO NOVA IDEOLOGIA. Ecelsiae. Pagina 7
(4) Idem Pagina 68
(5) https://christinprophecy.org/articles/the-decay-of-society/

A Utopia Irênica

A utopia irênica é uma ideologia pacifista que tenta unir todas as religiões com o objetivo de promover a tolerância mutua. Promovem a conciliação de todas as crenças opostas para promover a paz mundial, criar uma super-religião global e assim, garantindo o fim a todos os conflitos. A abolição de todas as religiões, principalmente as monoteístas, traria fim as guerras e daria a tão almejada paz a humanidade. Essa tão almejada utopia tem seus promotores mundiais, entre eles, a ONU, que tem forte influencia mística da nova era, e possuem ambições sincréticas universais seguidas de tendências claramente anticristãs e anti-semitas.O Ideal parece ser muito elevada; um mundo sem opostos religiosos, a redução das crenças ao individuo e nada mais, a validação e consolidação de todas as crenças como verdadeiras e legitimas, o fim do proselitismo. Nesse paraíso, o relativismo torna-se absoluto, e a verdade fica reduzida nível pessoal, ninguém terá o direito de impor suas crenças aos outros, porque a

crença dos outros, não importa o quão absurda e oposta seja, é também uma verdade indiscutível. Crêem os defensores dessa visão utópica, que isso irá trazer paz a toda a humanidade, e assim entraremos para uma nova era de paz, daremos um salto quântico e evolutivo para níveis mais elevados de espiritualidade, e o paraíso seria restaurado pelos homens de "boa vontade".

Ora, sabemos que a pretensão por trás dessa ideologia nada mais é do que uma agenda esotérica teosófica, que tanto influenciou a ONU desde o principio da sua fundação. Por dar uma enfase das carências mais necessárias da humanidade, o discurso soa muito bem aos ouvidos mais humanistas e seculares. De uma fonte esotérica lemos : " A carta das nações unidas começa com uma vigorosa proclamação do primeiro objetivo do movimento teosófico: a fraternidade universal. O movimento teosófico é uma semente de fraternidade universal, do mesmo modo que a ONU é um instrumento para a sua germinação no plano visível e externo" (1) Desde seus fundamentos, a teosofia influenciou muito a ONU, Annie Besant, por exemplo admitia que a ONU seria o instrumento para instituir uma religião única mundial. "Ela cria que a Sociedade Teosófica tinha um rol significativo a desempenhar, ajudando a criar 'a verdadeira liga espiritual de todas as nações'. Sem inspiração espiritual, ela sentia que uma liga política, nunca poderia alcançar seu objetivo" (2) Assim vimos que o espírito do anticristo segue a sua motivação elementar; uma política eclética espiritualista, e nesse caso através da ONU, influenciando todas as nações trazendo elas ao aprisco teosófico universal, é dessa fonte que emerge a utopia irênica. Isso é bem mais que ecumenismo, a principio, sabemos que o ecumenismo tinha o propósito de unir a cristandade, a certa forma protestantes e católicos, mas a visão utópica irênica-Teosofica, é bem mais avançada ideologicamente, pois não haverá paz mundial e os homens não alcançarão uma nova era, se não abrirem mão de suas convicções exclusivistas e aderiram a uma crença elástica, tolerante para com os erros doutrinários dos outros. Diante de uma visão dessa, duas coisas podem ocorrer, a primeira é a rejeição completa da bíblia, que será classificado como livro obsoleto e contrario aos idéias mais elevados da humanidade, ou ela passará por uma revisão, até surgir uma versão completamente eclética ao ponto

de reajustar-se com qualquer crença, creio que essa ultima hipótese seja a mais plausível, pois há uma tendência atual de criar novas versões bíblicas, cada vez mais diluídas, para moldar-se aos padrões da apostasia que a cristandade atual enfrenta. A herança espiritual teosófica está ultimamente ligada a crença de que Lúcifer foi um ser angelical que caiu para redimir a humanidade. Helena Petrovna Blavastski e posteriormente outros lideres teosóficos defenderam essa tese, como vimos, nas seguintes palavras tiradas de uma pagina teosófica: “Não conhecemos as razões de Bailey para escolher o nome original, mas podemos supor que eles, como a grande mestra HP Blavatsky, a quem respeitavam tanto, tentaram obter uma profunda compreensão do sacrifício feito por Lúcifer. Alice e Foster Bailey eram estudantes e professores de Teosofia, uma tradição espiritual que vê Lúcifer como uma dos anjos solares, estes Seres avançados desceram (daí "a queda"), de Vênus para o nosso planeta. Na perspectiva teosófica, a descida destes anjos solares não foi uma queda no pecado ou na desonra, mas sim um ato de grande sacrifício, como o nome de "Lúcifer" sugere, significando portador de luz.(3) A visão teosófica de um anjo solar, vindo de Venus, chamado de “anjo de luz” ou “portador da luz” que se “sacrifica” a fim de doar a própria luz aos homens que saem de um estagio primitivo para um salto quântico espiritual, ou seja, um novo estagio mais avançado, essa só foi uma evolução esotérica possível por causa do sacrifício de lúcifer. Assim, a crença fundamental da teosofia é que lúcifer, um anjo, “caiu” mas a sua queda foi um sacrifício de redenção, não para trazer o pecado e provocar a queda descrita em Genesis 3, mas tão somente foi um ato de bondade, para tirar os homens das cavernas, para um estagio mais avançado, essa é a idéia mais primitiva da evolução, esotérica na sua essência, e depois foi re-adaptada para a linguagem e a visão secular por Charles Darwin. Sob esse aspecto, repousa o cenário da ONU, a influencia de idéias teosóficas sobre essa organização é evidente, e sob essa crendice repousa a nova religião mundial, a síntese de todas as crenças, um cenário de paz e prosperidade, debaixo de uma super-religião totalmente inclusiva, onde aceita todas as crenças como legitimas e não deixa espaço para qualquer tipo de exclusivismo. Nosso mundo vem sendo treinado a esse tipo de visão desde a década de 1970, quando o movimento nova era ganhou propulsão, até as décadas posteriores,

onde conseguiu penetrar em todos os setores da sociedade, inclusive nas igrejas cristãs. Por trás do movimento Nova Era estava os conceitos teosóficos, e a utopia irênica, repousa os ideais da "fraternidade universal" de todos os homens através da unificação de todas as crenças, a tese e a antítese de todas as formas de credos, religiões e dogmas, até formar a grande síntese, a super-religião mundial e dessa maneira levar o homem ao topo da felicidade social. Esses ideais parecem ser muito elevado, porém é falacioso e completamente anticristão. Blavatski começou o movimento teosófico usando somente conceitos ocultistas e esotéricos, somente mais tarde, percebendo a ausência de conceitos cristãos no movimento, Alice Bailey e Rudolf Steiner injetaram conceitos cristãos do movimento teosófico, Steiner fundou o movimento antroposofico, justamente com o intento de unir cristianismo e teosofismo. Uma vez que Jesus faz declarações exclusivistas como lemos em João 14:6 e que os apóstolos aderem a mesma doutrina, salvação somente através de Cristo como lemos em Atos 4:12, e aqui essa é uma das bases fundamentais da doutrina dos apóstolos mencionadas em Atos 2;42, a idéia de uma super-religião mundial, trazendo paz e harmonia a humanidade, isso é uma oposição direta ao céu, já que nos novos céus e nova terra haverá sim um só rebanho e um só pastor, a versão pirata dessa realidade é a utopia irênica, e trata-se de uma versão falsificada, porque o livro de apocalipse não apóia a síntese da verdade coma idolatria e muito menos com o ocultismo, por isso lemos que a salvação não pertencem nem a idolatras e muito menos a feiticeiros, mas a parte que lhes cabe é o lago de fogo (Apocalipse 21:8) assim religiões pagãs, idolatras, religiões falsas, crenças antibiblicas, seitas anticristãs, todas são condenadas pelas Escrituras. Paulo ensina que o homem herege deve ser evitado (Tito 3:10) um evangelho diferente daquele descrito nas paginas do Novo Testamento é um anátema (Gálatas 1:8 e 9) adverte o mesmo apóstolos sobre filosofias vã (Colossenses 2:8) e isso se encaixa perfeitamente contra a teosofia e seus afiliados políticos ou religiosos. A bíblia não diz que há muitos deuses mas um só Deus (Deuteronômio 6:4 I João 5:20 etc.) o paganismo que sustenta-se pela crença nos méritos humanos, e sobrevive com a base fundamental do sistema soteriologico é uma falsificação diabólica, e nisso consta heresias nefastas e negadoras do sacrifício vicário de Cristo e a justificação pela

fé nEle (Romanos 1;17 Efésios 2:8 e 9 João 3;16 a 18) assim, heresias como a reencarnação, auto-divinização, justificação pelas obras, e todas outras crenças antibiblicas são mentiras de satanás para enganar o homem e conduzi-lo a perdição eterna.

(1) https://www.filosofiaesoterica.com/blavatsky-la-onu-y-la-democracia/

(2) http://international.theoservice.org/members/UN-material/TS%20&%20UN%20SPANISH.pdf

(3) https://www.lucistrust.org/es/arcane_school/talks_and_articles/the_esoteric_meaning_lucifer

AUTOR: CLAVIO J. JACINTO